

Doutor «honoris causa» pela UP

Azeredo Perdigão: «homem da virtude ordenadora»

Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, recebeu ontem o grau de doutor «honoris causa» conferido pela Universidade do Porto. A cerimónia insere-se nas comemorações dos 75 anos da UP.

Com este gesto, a Universidade do Porto agradeceu o apoio que Azeredo Perdigão, através da Fundação Calouste Gulbenkian, tem dado ao desenvolvimento das artes, das ciências e da cultura à cidade e à sua Universidade.

No elogio do seu percurso como homem e como presidente da Gulbenkian, Azeredo Perdigão foi considerado como «um homem da virtude de institucionalizar», e dotado, ainda, «da virtude ordenadora». Na fruição dos altos valores culturais, Arte, Música, Literatura, etc., muito tem contribuído a Fundação Gulbenkian e a Uni-

versidade muito deve a esta instituição.

Azeredo Perdigão afirmou que «a situação não é cómoda nem fácil», já que o agradecimento que acabava de receber não lhe pertencia inteiramente porque a «obra da Gulbenkian faz parte de um trabalho colectivo e da vontade que o seu fundador expressou».

Estiveram presentes à cerimónia os órgãos de gestão de todas as escolas da UP, o governador civil e presidente da Câmara do Porto, o comandante da Região Militar Norte, general Carlos Azeredo, entre outras individualidades.



Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Doutoramentos - Honoris causa
UNIVERSIDADE DO PORTO

JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

